

A CONCEPÇÃO DE HERBÁRIO: USO DE COLEÇÕES BOTÂNICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Francisco Alex Miranda de Oliveira¹, Bruno Melo de Alcântara¹, Cintia Larissa Pereira da Silva¹, Ricardo Gomes dos Santos Nunes¹, José Leonardo Batista de Moraes¹, Cicero Magêrbio Gomes Torres²

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri - URCA

² Doutor, Professor do Departamento de Ciências Biológicas - URCA

Considerando as riquezas de flora do Brasil, tem-se que o desenvolvimento de estudos botânicos e a identificação de suas espécies apresentam-se como de suma importância quando a questão apresentada é o Ensino de Botânica. Neste sentido, os Herbários, estruturas científicas que guardam coleções de espécies vegetais desidratadas em formas de exsicatas, e ainda catalogadas, identificadas e armazenadas, de acordo com a taxonomia botânica, apresentam-se como estratégias didática para o Ensino de Botânica. Considerado a riqueza didática e científica dos herbários foi aplicada uma oficina sobre coleções botânicas em um curso de licenciatura em Ciências Biológicas da região do Cariri com 21 alunos. O percurso metodológico consistiu na realização de uma oficina sobre exsicata e a coleta de dados por meio de questionário semiestruturado. Os resultados apontaram que todos os alunos presentes na oficina tinham conhecimento sobre o que era Botânica, contudo 89% sabiam o que era um herbário e sua importância para a Ciência. Identificou-se ainda que apenas 1/3 dos alunos presentes não sabiam o que era uma Coleção Botânica, ao tempo em que 47% dos discentes sabiam o conceito de exsicata, muito embora não compreendiam a importância da mesma. Após a aplicação da oficina, percebeu-se que a utilização e construção de exsicata em sala de aula colaboram para o ensino significativo no âmbito do Ensino de Botânica.

Palavras-chave: Ensino de Botânica. Coleção Botânica. Herbário.